

MACINTYRE: NARRATIVA DE VIDA E A RELAÇÃO COM A RESPONSABILIDADE MORAL

Janessa Pagnussat¹

Jerzy A. Brzozowski²

O presente trabalho tem por finalidade apresentar o que desenvolver-se-á na Dissertação do Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas. Esta pesquisa bibliográfica tem por objetivo apresentar a identidade pessoal a partir da ética das virtudes de MacIntyre. A ética das virtudes pressupõe a identidade pessoal a partir de três conceitos fundamentais, sejam eles: narratividade, inteligibilidade e responsabilidade. Para compreender as intenções do agente, bem como seu comportamento, é necessário entender as caracterizações que levam o agente a comportar-se de determinada maneira naquele momento. A ação caracterizada como inteligível pode ser frustrada no momento em que o agente entra em contato com uma crença desconhecida ou cultura estrangeira. Segundo MacIntyre, deve haver uma relação entre a identidade, a intenção e o contexto no qual o agente está inserido para que a inteligibilidade seja afirmada. A ideia de inteligibilidade é intermediária entre a ação e a narrativa de vida da pessoa. A ação é caracterizada por um determinado momento da história que compõe a identidade pessoal. Portanto, a ideia de ação e a ideia de história são dependentes uma da outra dentro de um contexto social. Para MacIntyre, ao compreendermos e vivenciarmos nossa própria narrativa de vida, poderemos entender as ações advindas de outras pessoas. A maneira que expressamos nossas ações em uma comunidade remete diretamente ao conceito de responsabilidade moral, já que, segundo MacIntyre, o agente pode, a qualquer momento de sua vida, ter de explicar sobre determinado ato cometido no passado. A identidade pessoal fica responsável por suas ações dentro de uma narrativa de determinado contexto social. A identidade pessoal está sempre envolvida em comunidade, dotada de tradições e crenças, e estas, caso não sejam seguidas, levam o agente sob a ideia de “tornar-se irresponsável”. Portanto, a inteligibilidade de uma narrativa é necessária para a responsabilidade moral, já que a minha narrativa faz parte de outras narrativas, assim como as outras narrativas compõem a minha identidade pessoal. As condições necessárias e suficientes para justificar este problema serão expostas de maneira a relacionar a narrativa de vida de um agente com os demais que compõem uma comunidade moral.

Palavras-chave: Identidade pessoal. Inteligibilidade. Ação. Ética das virtudes.

1 Mestranda do curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS.
Graduada em Filosofia - LP pela Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS.
E-mail: janessapagnussat@hotmail.com.

2 Professor, Coordenador e Orientador do curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS. E-mail: jerzyab@gmail.com.